

Por fim, surgirão os dentes conhecidos como "cantos". Por volta dos 30 a 36 meses o ovino deverá estar com todos os dentes incisivos permanentes desenvolvidos, ou seja, estará com a "boca cheia" (Figura 5).

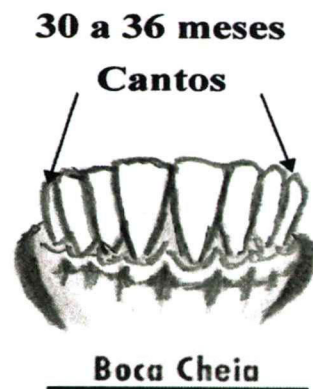


Fig. 5. Boca cheia. O ovino estará com toda dentição de leite substituída por dentes permanentes, aos três anos de idade.

A partir dos três anos, os oito dentes incisivos inferiores começarão a gastar, isto é, vão diminuindo de tamanho e, a determinação da idade ficará mais difícil exigindo experiência para reconhecer a idade.

O desgaste dos dentes será fortemente influenciada pela condição em que o animal estiver vivendo, com destaque ao tipo de alimentação fornecida.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

INFORMAÇÕES:

Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 4009-7100
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br

Visite o site:
<http://www.cpafr.embrapa.br>

PESQUISADORES RESPONSÁVEIS

Ramayana Menezes Braga
Amaury Burlamaqui Bendahan
Paulo Sérgio Ribeiro de Mattos

Folder nº 03
Dezembro, 2008
Tiragem: 300 exemplares



22008.200

Criacao de Ovinos.

2008

FL-S2008.200



CPAF-RR-10711-1

Criação de Ovinos

Determinação da idade por meio da dentição



1 Introdução

A criação de pequenos ruminantes como ovinos e caprinos vem despertando interesse de diversos criadores pela eficiência na produção de carne quando comparada à criação de bovinos na mesma área e no mesmo espaço de tempo.

A determinação da idade do animal tem diversas aplicações na prática, como por exemplo, pode ser um dos critérios utilizados para saber se o animal está apto para a reprodução. Pode também ser usada quando da compra de machos e fêmeas, pois o ideal é a aquisição de animais jovens.

Na ausência de informações sobre a idade dos animais, sua estimativa poderá ser feita pela observação dos dentes incisivos. O método aqui apresentado pode variar, em função das condições em que os animais são mantidos, tais como a alimentação e o manejo. De qualquer forma, serve como parâmetro a ser seguido, cabendo ao criador observar como a troca dos dentes ocorre em seu rebanho e, desta forma, estabelecer com maior precisão a idade dos animais.

2 A dentição em Ovinos

Os ovinos, como outros ruminantes não tem dentes incisivos (dentes da frente) na parte superior da mandíbula. Para se fazer a avaliação dos dentes incisivos deve-se observar os dentes incisivos inferiores. Um ovino quando nasce não apresenta dentes incisivos. Aos cinco dias do nascimento surgem as pinças e os primeiros médios, num total de quatro dentes de leite. Aos dez dias surgem os dois segundos médios e aos 30 dias surgem os cantos. O ovino deverá estar, portanto, com oito dentes de leite.

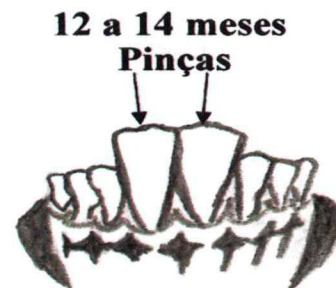
Os dentes continuarão crescendo, e por volta dos seis meses de idade a dentição de leite deverá estar totalmente desenvolvida (Figura 1).



Dente de Leite

Fig.1. Dentição de leite completamente desenvolvida em ovino aos seis meses.

A partir dos seis meses os dentes de leite começarão a cair e darão lugar aos dentes permanentes. Os primeiros dentes a serem trocados são as "pinças". As pinças estarão completamente desenvolvidas entre os doze e quatorze meses (Figura 2).



1ª Muda

Fig. 2. As pinças são os primeiros dentes incisivos permanentes a se desenvolverem.

Em seguida, vão surgir e crescer mais dois dentes permanentes, conhecidos como "primeiros médios" que estarão totalmente desenvolvidos entre os 18 a 24 meses (Figura 3).

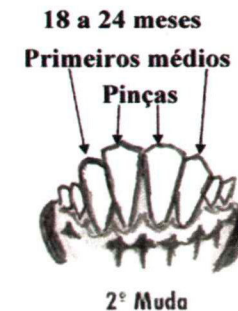


Fig.3. Duas pinças e dois primeiros médios desenvolvidos, aos dois anos de idade.

Em seguida, vão surgir mais dois novos dentes, conhecidos como "segundos médios" que quando desenvolvidos indicarão que a idade do ovino estará entre 24 a 30 meses (Figura 4).



Fig. 4. Animal com seis dentes permanentes desenvolvidos.